

Ata da 215º (Duo centésima décima quinta) reunião ordinária, realizada aos 26 dias do mês de junho de 2012, nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde situada à rua Campo Salles, 33. Deu início à reunião a Presidenta do Conselho Municipal de Saúde Vandarsi Pavan Bressan, lendo a **pauta**: 1 Aprovação da ata 214º; 2 – aprovação do resumo da folha de maio/12; 3 – Apresentação das demandas da Hemodiálise e Nefrologia. Informes: UPA 24 hs conforme portaria 1.173 de 05/6/12 e Planejamento para posse do novo CMS. A Presidenta pergunta aos conselheiros se poderíamos alterar a ordem da apresentação da pauta, iniciando pela apresentação da Hemodiálise / Nefrologia pela Doutora Veridiana Pessinatto, responsável pelo setor. Os presentes concordaram, então é passada a palavra para dra. esplanar suas necessidades. Apresenta uma carta das demandas envolvendo este setor, '...o atendimento no setor de hemodiálise se encontra com dificuldade de atendimento aos portadores de IRC em tratamento ambulatorial, temos como prioridade de atendimento os 120 pacientes portadores de IRC em programa dialítico e assistência a todos os setores hospitalares de pacientes agudos em média de 5 a 15 pacientes / dia, muitos deles internados na UTI da santa casa. Assim, sendo peço a compreensão de todos e estaremos a disposição para orientações se necessário em casos graves. Em aguardo para contratação de médico nefrologista na rede para acompanhamento desses pacientes cronicos não dialiticos.' Continuando, descreve alguns numeros do setor: ' paciente em atendimento ambulatorial: 400pacientes em tratamento inscritos com retorno que variam de 1, 2, 3, 4 e 6 meses; consulta agendada para o mês de dezembro / 12, atualmente encaminhamento de pacientes novos 5 a 10, toda semana; o atendimento fornecido aos pacientes renais crônicos em toda cidade que possui tratamento de hemodiálise é feito pela rede municipal: Rio Claro, Piracicaba, Leme, Pirassununga, Limeira, Mogi Mirim e Mogi Guaçu, excetuando Araras que é a única cidade que o atendimento é dado dentro do próprio setor, o que dificulta a atenção adequada, tanto aos dialíticos, quanto aos crônicos.' Neste momento passa a discorrer sobre outra demanda, o do plantão de disponibilidade, ' ...Venho por meio desta, solicitar a reavaliação quanto ao pagamento dos plantões de disponibilidades efetuados pela equipe da nefrologia. Ficamos à disposição de uma escala entregue à telefonista, diariamente, 24 horas por dia, sem contudo, sermos remunerados como as demais clínicas. Realizamos um levantamentos do número de internações realizadas pela equipe contabilizando hoje em nove meses, aproximadamente duas internações diárias incluindo fins de semana e feriados. Neste montante não foram contabilizadas as vezes em que fomos chamadas para avaliação nos diversos setores da Santa Casa incluindo diálises na UTI. Em vigência da nossa atuação e disponibilidade de escala entregue a telefonista como funcionárias da Santa Casa solicito equiparação de responsabilidade e remuneração como efetuado aos demais colegas de outras clínicas. Conforme resolução do Cremsp numero 142, artigo 3º.', Dr. Paulo de Moraes, indaga se esta situação não é Administrativa? Vanda responde que no caso do plantão em disponibilidade o conselho foi quem aprovou as especialidades a serem remunerada, então, a questão retorna para ser discutida, e aprovada pelo conselho em duas linhas, primeiro se o conselho aprova em caráter de urgência a contratação de um Médico Nefrologista, pelo regime de 10 ou 20 horas, a ser definido com o profissional, e segundo, a inclusão da especialidade Nefrologia nos repasses do plantão em disponibilidade. Quanto a

[Handwritten signatures and initials]

questão da contratação o conselho vota favorável com unanimidade, quanto a inclusão da nefro no plantão em disponibilidade, foram também favoráveis, porém solicitaram, que a Santa Casa, demonstre ao conselho, através de sua diretoria técnica ou clínica: 1º - Valor Global do convênio ' Plantão em Disponibilidade'; 2º - Qual o valor pago por especialidades; 3º - Qual o número de acionamentos/mês por especialidade. A presidenta do conselho enviará este pedido ao Hospital São Luiz. Dando, prosseguimento a presidenta pede que o secretário leia o resumo do pagamento de Maio/2012, após lido é colocado em votação, e aprovado por unanimidade. A presidenta passa então aos informes: Diz que fomos contemplados com o programa federal para UPA – Unidades de Pronto Atendimento, que será montada na estrutura do Hospital Elisa Sbrissa Franchozza, devendo apenas serem feitas algumas adaptações físicas, como sala para assistente social, diz que com este projeto, teremos repasse por mês na ordem de R\$ 300.000,00, e que o investimento inicial, deverá passar dos R\$ 3.000.000,00. Passa ao segundo informe do dia: como se dará a convocação das entidades que farão parte do novo conselho, ela deixa a discussão aberta para sugestão dos presentes, os quais concordam com a sugestão de ser convidadas as entidades, de cada representação, e que depois de orientados do porque da reunião, e decidam entre suas organizações um representante e um suplente para formar o novo Conselho Municipal de Saúde. Fica a cargo da Secretaria de Saúde convocar tais entidades. Nada mais tendo a tratar, a presidenta agradece a presença de todos. Eu, Adão Corrêa da Silva () lavrei esta ata que segue assinada pelos conselheiros presentes.

Vandersi Pavan Bressan 

Lilian C. M. Wurschig 

Terezã Aparecida Mendes 

José Goes Neto 

Carlos Abel Dolfini 

Paulo de Moraes Junior

Maria Rosane Z. Melão 

Silmara Xavier Lima 

Valquiria Bera

Caludemir Brucieri